



FORMANDO LEITORES DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA NA FACULDADE SANTO ÂNGELO¹

CREATING ENGLISH TEXT READERS AT FACULDADE SANTO ÂNGELO - FORMANDO LEITORES DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA NA FACULDADE SANTO ÂNGELO

Joice Machado², Francieli Borchardt da Cruz³, Roberta Herter da Silva⁴, Rafaela Herter da Silva⁵, Fábio Weber Albiero⁶

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido nas disciplinas de Inglês Instrumental de todas os cursos da Faculdade Santo Ângelo.

² Docente da Faculdade Santo Ângelo - FASA.

³ Secretária de Governo da Prefeitura Municipal de Santo Ângelo.

⁴ Docente da Faculdade Santo Ângelo - FASA.

⁵ Assessora Financeira da Faculdade Santo Ângelo - FASA.

⁶ Docente do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Ângelo.

RESUMO

Nos últimos anos, podemos verificar um aumento expressivo do uso de línguas estrangeiras no cotidiano das pessoas. Pessoas estas que estão mais conectadas entre si e entre estrangeiros; com isso nota-se um aumento do uso de recursos tecnológicos e de informação, esses recursos são o veículo que conecta diferentes nações. Sabemos que a demanda de textos científicos e de entretenimento está aumentando e a fim de preparar os alunos da Faculdade Santo Ângelo - FASA para o mercado de trabalho, onde o saber Inglês em todos os níveis é primordial, foi elaborado como ementa das disciplinas de Inglês Instrumental a leitura e compreensão textual. Diante disso, este artigo teve por objetivo apresentar algumas técnicas de leitura e compreensão de textos em Inglês para a aprendizagem dos alunos. Os resultados indicaram que os mesmos conseguiram ler e compreender textos utilizando as técnicas *Skimming* e *Scanning*, bem como o encontro de neologismos, cognatos, palavras repetidas e informações advindas de recursos tipográficos.

Palavras-chave: Neologismo. Leitura. *Skimming*. *Scanning*.

ABSTRACT

In recent years, we can see a significant increase in the use of foreign languages in daily life. These people who are more connected to each other and foreigner show an increase in the use of technological resources and information, these features are the vehicle that connects different nations. We know that the demand for scientific and entertainment texts is increasing and in order to prepare students at *Faculdade Santo Ângelo - FASA* to the job market where knowing English at all levels is a paramount, it was designed as syllabus of the Instrumental English course the reading and text comprehension. Thus, this article aimed to present some reading techniques and comprehension of English texts into student learning. Results indicated that they were able to read and understand texts using *skimming* and *scanning*



techniques, as well as the knowledge of neologisms, cognates, repeated words and the typographic information found in texts and images.

Keywords: Neologism. Reading. Skimming. Scanning.

INTRODUÇÃO

A importância da leitura de artigos científicos em língua Inglesa relacionados aos cursos da Faculdade Santo Ângelo - FASA se faz presente na medida em que os alunos de todos os cursos percebem a necessidade da transformação de meros discentes da Faculdade, para leitores ativos das demandas textuais que existem em suas áreas em língua Inglesa.

Sabemos que a necessidade de ser fluente em Inglês está em todos os momentos, sejam eles profissionais ou pessoais, exigindo do futuro candidato a um cargo empregatício um atrativo a mais em relação às línguas e esse fenômeno acontece em todos os âmbitos onde percebemos este diferencial ser uma exigência; por consequência disso, a leitura e compreensão de artigos científicos, bem como manuais de instruções em suas áreas e afins é de suma importância para que a atualização necessária ocorra em todos os segmentos.

Com essa premissa abordaremos as possibilidades de formação de leitores em língua Inglesa na Faculdade Santo Ângelo - FASA, iniciativas tomadas desde os primeiros anos de existência da faculdade em nossa cidade. Apresentaremos alguns recursos que foram utilizados pela professora no ensino de leitura acadêmica e de entretenimento em língua Inglesa; recursos esses que podem ser usados em qualquer idioma.

A leitura de textos estrangeiros deve ser entendida, pelos leigos no assunto, como uma aventura ao desconhecido; por outro lado, a pessoa fluente saberá ler e obter o maior entendimento do mesmo. Este artigo é destinado a todos aqueles que sentem necessidade de leitura, mas não sabem como realizar essa tarefa.

O ato de ler e compreender textos em língua estrangeira segue a mesma vertente da tradução, já que esta também consiste da leitura, compreensão e tradução de informação de língua A para língua B ou vice-versa.

No que objetiva à tradução, temos em Saussure (2006) um confronto com Martinet (1960) *apud* Mounin (1963) quando este diz que cada língua teria o seu inventário, ou seja,



sua rotulagem própria e numeração particular, sendo possível passar sem erros de um inventário ao outro (tradução) se cada objeto tivesse apenas um rótulo e número, fornecido primeiramente a todos os criadores de inventários (tradutores). Saussure (2006) salienta que esse processo seria muito fácil, o que não é verdade.

Devemos ter em mente que as línguas não são opacas, ou seja, elas não representam um inventário de palavras onde cada uma encontra sua mesma significância em outra língua. De acordo com Saussure (2006):

[...] cada língua constitui um sistema que opera uma seleção através e às expensas da realidade objetiva, ou seja, cada língua cria uma imagem da realidade, que é completa e se basta a si mesma. (SAUSSURE, 2006, P. 162).

Outro fator a ser ressaltado e levado em consideração no ato de decodificar a informação de língua A para B é a visão de mundo do leitor, a imagem da sua realidade. De acordo com Weller (2002) visão de mundo é o conjunto de vários indivíduos de uma mesma estrutura social ou espiritual, que, compartilhando mesmas vivências ou experiências em um determinado tempo, criam em seu meio suas visões de mundo. Observamos, com isso, a importância de o leitor trazer para a leitura a sua bagagem cultural, sua visão da realidade.

Os assuntos tratados nos textos oferecidos em aula estão ligados aos cursos; até mesmo os alunos mais desprovidos de conhecimento de palavras conseguiram entender o sentido ou enfoque dos artigos, devido à visão de mundo que eles trazem consigo, bem como a identificação de anglicismos que estão presentes em nosso dia a dia.

FORMAS DE ENSINO DE LEITURA DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA

Algumas técnicas de leitura de textos em Inglês que foram trabalhadas na Faculdade Santo Ângelo são: identificação de neologismos (anglicismos), cognatos, palavras repetidas e pistas tipográficas. Houve também o ensino das técnicas *Skimming and Scanning*, a fim de apurar a ideia central dos mesmos. Tais técnicas serão apresentadas no decorrer deste artigo.

Vamos atentar a alguns termos dados de antemão para clarear o entendimento do assunto. Neologismos são, de acordo com Boulanger (1979, p. 65-6) *apud* Assirati (1998)



"uma unidade lexical de criação recente, uma nova acepção de uma palavra já existente, ou ainda, uma palavra recentemente emprestada de um sistema linguístico estrangeiro e aceita numa língua".

Guilbert (1975) *apud* Assirati (1998) classifica os neologismos em quatro vertentes: fonológica (formação da substância do significante e na sua transcrição); sintagmática (referente aos modos de formação); semântica (referentes ao significado, quando este muda semanticamente sem que uma nova forma significante seja concebida) e por empréstimo (referente aos diferentes aspectos do empréstimo em um novo sistema linguístico). Apenas tratamos de explicitar os neologismos ocorridos por empréstimo da Língua Inglesa (anglicismo) para o Português para os discentes.

Anglicismos ou neologismos por empréstimo são aqueles “termos que já integram ao sistema linguístico que o adota” (ASSIRATI, 1998, p. 123), assim os percebemos com mais liberdade e cotidianamente na área Tecnológica e de Informação; são palavras e siglas que estão envolvidas diariamente em nossas vidas, como podemos citar: PC (*personal computer*), laptop (computador portátil ou de colo, como é a real tradução), desktop computer (computador de mesa, ou seja, não portátil). Outras palavras já não encontram a real tradução para o Português, apenas temos a palavra e o objeto em mente, como é o caso de mouse (rato na tradução literal e fora da área da Computação), palavra esta que não encontra equivalência distinta no Português dentro da área computacional. O encontro de neologismos dentro dos textos foi a forma inicial de começar a leitura dos textos e artigos.

Nas leituras guiadas colocamos em prática também a técnica de encontro de cognatos (palavras que têm a mesma raiz ou origem etimológica, bem como mesmo significado), exemplo: *hospital*, *computer*, *accidental*, *economy*, *minute*, entre outras tantas. Notamos que essas palavras significam o mesmo, tanto em Inglês quanto no Português, promovendo assim, a facilidade de entendimento de um texto em Língua Inglesa. Nesse momento pedimos que os alunos evidenciassem as palavras cognatas dentro de cada parágrafo e mostramos a eles a importância de perceber se esses cognatos estão de acordo com equivalência em Português, pois o que pode ocorrer também é o aparecimento de falsos cognatos. Os falsos cognatos se caracterizam pela mesma grafia de duas palavras em línguas distintas, porém com



significações diferentes. Verifiquemos a seguir alguns exemplos de falsos cognatos: *office* (escritório), mas podemos pensar como *ofício*; *balcony* (sacada), podemos pensar como *balcão*; *actually* (na verdade), mas podemos pensar como *atualmente* etc. O modo pelo qual o aluno consegue perceber se uma palavra é cognata ou falsa cognata é o sentido que o texto gera; se a palavra situada no texto leva a um pensamento *nonsense* (sem sentido), isto nos diz que a palavra em questão é um falso cognato. Notamos no exemplo a seguir: “*She needs to amass a great deal of money*”, o verbo *to amass* pode ser visto como “amassar”, caso isso ocorra, estaremos confundindo a real intenção da frase. O correto será entender a mesma como: “ela precisa juntar uma grande quantidade de dinheiro”. Percebemos, com isso, o quão importante é o uso do dicionário caso haja dúvidas.

Outro fator de contribuição para o sucesso do entendimento de um texto em Inglês é a devida atenção às palavras repetidas e aos recursos tipográficos como: tabelas, gráficos, percentuais etc. As palavras que se repetem muito dentro de um texto nos mostram suas importâncias para o que se está sendo explicitado; evidenciar essas palavras é algo extremamente importante.

Falaremos nesse momento sobre as técnicas *Skimming* e *Scanning*, bastante utilizadas, uma para a leitura rápida, a fim de captar a ideia central do texto, e a outra mais minuciosa que objetiva colher informações específicas do mesmo, respectivamente. É de extrema importância que o professor de língua estrangeira ensine aos alunos as formas de ler em Inglês, especialmente aos alunos que estarão prestando provas como ENEM e vestibulares, onde o tempo de leitura se torna reduzido, visto o tempo de realização das provas.

Percebemos a leitura *skimming* como “o método de rapidamente mover os olhos no texto a fim de obter somente as ideias principais e uma visão geral do conteúdo¹” (SOS, 2015). Nesse momento foi pedido aos alunos que, após o encontro de neologismos, cognatos e palavras repetidas, eles iniciassem a leitura de cada frase e tentassem entender o que a mesma queria informar, não atentando aos pequenos detalhes, mas sim a leitura de uma forma ampla, geral, conduzindo assim ao final do texto e construindo com o aluno a segurança necessária para a leitura dos demais que estavam por vir. De um modo geral, os alunos se sentiram

¹ [...] a method of rapidly moving the eyes over the text with the purpose of getting only the main ideas and a general overview of the content [...] - texto original da autora.



seguros e realizaram a tarefa satisfatoriamente, conseguindo captar as ideias principais e assuntos dos textos dados.

Na leitura *Scanning*, o diferencial está na especificidade das informações que são questionadas dos textos. Para essa leitura, foi pedido de antemão, algumas questões mais específicas, onde os alunos deveriam encontrar resposta nos mesmos. A palavra *scanning* vem do verbo *to scan* que significa escanear, examinar, explorar, ser mais específico, de acordo com SOS (2015):

[...] a fim de localizar um fato específico ou informação [...] *Scanning* é muito útil para encontrar um nome específico, data, estatística ou fato sem ler o artigo todo² (SOS, 2015)

Ao final dessa atividade, pudemos notar nos alunos a segurança esperada para a realização de leitura de textos, obviamente esses exercícios foram repetidos por diversas aulas, visto que a ementa dos cursos priorizava a leitura e compreensão de diversos tipos de textos em Inglês, por esse motivo, trabalhamos textos de cunho científico, entretenimento, leia-se músicas, crônicas, relatos de viagens, além de charges e tiras com assuntos dentro das áreas dos cursos. Salientamos a necessidade de ter sempre um bom dicionário Inglês/Português - Português/Inglês e a calma necessária para a realização das leituras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura e compreensão de textos em língua estrangeira, como vimos, é algo que deve ser primeiramente conduzido e trabalhado em sala de aula, a fim de dar ao aluno o respaldo e a segurança necessários na condução da tarefa. Empecilhos como timidez, insegurança e, até mesmo, desgosto pela língua são acontecimentos normais encontrados nas escolas, faculdades e afins, porém, é responsabilidade do professor cativar esse aluno e trazê-lo a realidade atual, mostrando ao mesmo a necessidade de saber a Língua Inglesa. Realidade esta em que o Inglês domina todos os setores da vida cotidiana, especialmente àqueles voltados a tecnologia e informação.

² [...] in order to locate a specific fact or piece of information [...] scanning is very useful for finding a specific name, date, statistic, or fact without reading the entire article [...] - texto original da autora.



Com esse pensamento, demos início às aulas de Inglês Instrumental, na Faculdade Santo Ângelo, no segundo semestre de 2020 em todos os cursos de Graduação. A disciplina teve carga horária de 36 horas e a ementa ofertada privilegia a leitura e compreensão de textos em Inglês, bem como vocabulário e termos técnicos das áreas.

O ensino das técnicas de leitura *Skimming* e *Scanning*, além de palavras cognatas, repetidas, recursos tipográficos, percentuais, uso e presença de neologismos foram de extrema valia na condução das aulas, pois o aluno pôde perceber que sua bagagem cultural, sua visão de mundo dentro da área tecnológica deve ser aproveitada e nenhum conhecimento é supérfluo. Até mesmo o aluno mais leigo no assunto conseguiu contribuir, de alguma maneira ou de outra, na condução das aulas, o que trouxe sensação de dever cumprido ao fim do semestre.

A questão da tradução também foi algo trabalhado e os discentes puderam entender que nenhuma língua é opaca e livre de contribuições de outras, bem como sua evolução ser inevitável.

Em suma, as disciplinas alcançaram seu objetivo e os alunos aprenderam as técnicas de leituras de textos em Língua Inglesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIRATI, E. T. **Neologismos por empréstimos na Informática**. ALFA: Revista de Linguística, v. 42 - Especial, 1998 - O estado da arte nas ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/107754>. Acesso em 3 de ago. 2021.

MOUNIN, G. **Os problemas teóricos da tradução**. São Paulo: Cultrix, 1963.

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2006.

SOS/Seek Optimum Skills. **Skimming and Scanning**. Reading and study skills lab. Anne Arundel Community College. MD. USA, 2015. Disponível em: <https://www.aacc.edu/tutoring/file/skimming.pdf>. Acesso em: 3 de ago. 2021.

WELLER, W. *et al.* **Karl Mannheim e o método documentário de interpretação: uma forma de análise das visões de mundo**. Sociedade e Estado. Brasília, vol. 17, n.2, Dez 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-



69922002000200008. Acesso em: 4 de ago. 2021.